



FLÓRULA DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA, RIO DE JANEIRO, BRASIL: CUCURBITACEAE¹

(Com 1 figura)

VERA LÚCIA GOMES-KLEIN²
CLAUDIANE DE MENEZES RAMOS^{3,4}
DOROTHY SUE DUNN DE ARAUJO⁵
JORGE FONTELLA-PEREIRA^{3,6}

RESUMO: Apresenta-se o estudo taxonômico das Cucurbitaceae ocorrentes no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, onde está representada por dois gêneros e duas espécies: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn. e *Gurania multiflora* (Miq.) Cogn. São dadas descrições e comentários das espécies, chave de identificação e ilustrações.

Palavras-chave: Cucurbitaceae. Taxonomia. Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Rio de Janeiro.

ABSTRACT: The Flora of Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil: Cucurbitaceae.

A taxonomic study of the Cucurbitaceae found at the Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil, revealed that there are two genera and two species: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn. and *Gurania multiflora* (Miq.) Cogn. The species are described and identification key is given, together with illustrations, geographic distribution, and comments on each species.

Key words: Cucurbitaceae. Taxonomy. Restinga de Jurubatiba National Park. Rio de Janeiro.

CUCURBITACEAE A. Juss.

Plantas escandentes ou rastejantes, geralmente monóicas ou dióicas, anuais ou perenes; caules sulcados, pilosos ou glabros; gavinhas espiraladas ao lado das axilas, subopostas às folhas nos nós, simples ou ramificadas. Folhas alternas, simples, inteiras ou palmadamente lobadas, sem estípulas, membranáceas a subcoriáceas. Inflorescências racemosas, paniculadas, fasciculadas ou cimosas, axilares. Flores unissexuais, actinomorfas, pentâmeras, sépalas unidas na base ao hipanto, pétalas soldadas ou livres, originando-se no hipanto; as estaminadas com estames 1-5 livres ou soldados dois a dois, anteras retas, sigmóides até retorcidas; as pistiladas, com pétalas soldadas, corola campanulada, rotácea ou hipocrateriforme, sem estaminódios; ovário infero, tricarpelar ou bicarpelar, unilocular, placentação parietal ou axial, óvulos numerosos ou solitários, horizontais, pêndulos ou

ascendentes, anátropos, estilete 1-3, soldados ou raramente livres, estigmas geralmente bilobados. Fruto baga ou cápsula, deiscente ou indeiscente, epicarpo duro, meso e endocarpo carnosos; sementes 1- numerosas, endosperma ausente, embrião reto.

A família Cucurbitaceae tem cerca de 120 gêneros e 750-850 espécies (HEYWOOD *et al.*, 2007), encontrada no mundo inteiro, principalmente nos trópicos e subtropicais, com exceção das áreas friotemperadas e regiões árticas (NEE, 2004). No Brasil ocorrem 32 gêneros com total aproximadamente de 200 espécies (BARROSO *et al.*, 2002) e no PNRJ, dois gêneros com uma espécie cada. Cucurbitaceae é uma das famílias mais importantes no mundo, pois possui grande variedade de frutos comestíveis, como por exemplo: chuchu - *Sechium edule* (Jacq.) Sw., pepino - *Cucumis sativus* L., abóbora - *Cucurbita pepo* L., maxixe - *Cucumis anguria* L., melancia - *Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum. & Nakai, melão - *Cucumis melo* L. etc.

¹ Submetido em 5 de setembro de 2008. Aceito em 19 de março de 2010.

² Universidade Federal de Goiás, ICB-I, Departamento de Biologia Geral. Samambaia, 74001-970, Goiânia, GO, Brasil, Caixa-Postal 131. E-mail: vlgomes.ufg@gmail.com.

³ Museu Nacional/UFRJ, Departamento de Botânica. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

⁴ E-mail: ramosclaudiane@bol.com.br.

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Ecologia, IB-CCS. Ilha do Fundão, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: dotaraujo@globocom.

⁶ E-mail: jofope@mn.ufrj.br.

CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DOS TÁXONS

1. Gavinhas bifidas ou trifidas; raramente inteiras; lâminas foliares 3-14cm compr.; estames 3; anteras sem apêndice no ápice; óvulos 2-4; frutos 0,9-1,5cm compr. 1. *Cayaponia tayuya* 1'. Gavinhas não ramificadas; lâminas foliares 15-21cm compr.; estames 2, anteras com apêndice no ápice; óvulos numerosos; frutos 6-9cm compr. 2. *Gurania multiflora*

Cayaponia Silva Manso

Gênero bem representativo da família Cucurbitaceae com aproximadamente 60 espécies (NEE, 2007). No Brasil ocorrem cerca de 47 espécies (KLEIN, 2000) e no PNRJ até o momento foi encontrado um táxon, *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.

1. *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn. (Fig.1, A-F)
Monogr. Phan. 3:772.1881.

Bryonia tayuya Vell., Fl. Flum. 10, t. 89. 1825.

Trepadeiras monóicas, caules ramificados; ramos cilíndricos, glabros; gavinhas bifidas ou trifidas, raro inteiras, glabras. Folhas pecioladas; peciolo 1-5cm compr.; lâminas 3-14x2-16cm, 3-5 palmatilobadas ou palmatifendidas, base atenuada e glandulosa, ápices lanceolados, margem denticulada, hirsutas, puncteadas adaxialmente, leve reticuladas abaxialmente. Flores estaminadas ca. 10mm compr., alvo-esverdeadas, em panículas axilares, caducas, hipanto infundibuliforme; estames 3, filetes 3, livres, anteras 3, coerentes, 2 biloculares e 1 unilocular. Flores pistiladas ca. 15mm compr., alvo-esverdeadas, em panículas axilares, hipanto fusiforme; ovário oblongo, liso, estilete longo, reto, estigmas 3, bilobados no ápice, glabros, disco nectarífero na base do estilete, carnoso, trilobado; estaminódios 3-4, glabros a pubescentes, óvulos 2-4. Frutos 0,9-1,5x0,6-0,9cm, oblongo-ovóides, jovens esverdeados, maduros amarelo-alaranjados a avermelhados, glabrescentes, lisos; sementes pardas (3), 8-9x4-5mm, ovóides, achatadas, pubescentes.

Material examinado – Mun. Carapebus: Restinga de Carapebus, junto a Fazenda São Lázaro, *I.M. da Silva et al.* 547 (R).

Material adicional – RIO DE JANEIRO, Mun. Angra dos Reis: Ilha Grande, Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, Canto do Leste, *D.S.Pedrosa 1096 et H.O.B.Fernandes s.n.* (GUA). Mun. Campos dos Goytacazes: Mocotó, caminho para a lagoa de cima, acesso direito da bifurcação do caminho em direção a Sossego, a 23 km da estrada para Campos na altura do km 108, *L.C.Giordano 754* (RB). Mun. Paraty: Estrada praia do sono, *V.L.G.Klein 784* (RB).

Mun. Rio de Janeiro: *A Glaziou 3657*(R, BR, C); Jardim Botânico do Rio de Janeiro, *R.Marquete & V.L.G.Klein 2564* (RB); Jardim Botânico, caminho dos bois, cerca de 50 metros da Casa de Pólvora, *V.L.G.Klein & R.Marquete 3278* (RB, UFG); Estrada da Vista Chinesa, Km 2,5, *H.F.Martins 579* (GUA); Restinga de Itapeba, próximo ao canal das Taxas, *H.F.Martins 317* (GUA). Mun. Saquarema: Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá, *D.Gonçalves 01* (RB); Bom Sucesso, *D.Araujo et al.* 8585 (GUA).

Trepadeira que ocorre principalmente nos países tropicais e, no Brasil, em quase todos os estados. No Estado do Rio de Janeiro foi coletada nos seguintes municípios: Angra dos Reis, Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Carmo, Itatiaia, Magé, Mangaratiba, Nova Friburgo, Paraty, Pedro do Rio, Petrópolis, Rio Bonito, Rio de Janeiro, Saquarema, Silva Jardim e Teresópolis. Ocorre nos mais diversos habitats: mata ciliar, floresta pluvial atlântica, floresta estacional, mata de restinga, mata higrófila sul baiana e caatinga. No Brasil as flores masculinas foram coletadas durante todos os meses do ano, as flores femininas no período de fevereiro a setembro e os frutos observados no período de março a dezembro. No PNRJ habitam matas de restingas e foi coletada com flores nos meses de outubro e novembro e com frutos de outubro a março. É conhecida vulgarmente como “taiuíá”.

Gurania (Schltdl.) Cogn.

Gênero com aproximadamente 40 espécies na América tropical (NEE, 2007), no Brasil ocorrem ca. de 35 (COGNIAUX, 1916) e no PNRJ foi encontrada apenas uma espécie, *Gurania multiflora* (Miq.) Cogn. Na fase inicial de crescimento, a planta produz apenas flores masculinas; só começa a produzir flores femininas e frutos ao atingir locais ensolarados acima da copa das árvores. Assim, é difícil para o coletor encontrar senão flores masculinas. Pensa-se que morcegos comem os frutos e dispersam suas sementes (NEE, 2007).

2. *Gurania multiflora* (Miq.) Cogn. (Fig. 1, G-I)
Diagn. Cucurb. Nouv. 1:16.1876.
Anguria multiflora Miq., Linnaea 18:336. 1844.

Trepadeiras dióicas, raro monóicas, caules robustos, sulcados e pubescentes; gavinhas não ramificadas, alongadas, pubescentes ou subtomentosas. Folhas pecioladas; pecíolo 4-8cm compr.; lâminas 15-21x13-20cm, profundamente 3-lobadas ou 5-lobadas, base atenuada, ápices oblongo-lanceolados, margem inteira, adaxialmente vilosa-hirsuta, abaxialmente tomentosa. Flores estaminadas ca. 15 mm compr., alaranjadas, em racemos, pedúnculo 15-24cm, sulcado, pubescente ou subtomentoso, hipanto tubular; estames 2, sésseis, anteras replicadas na base, apêndice triangular no ápice. Flores pistiladas fasciculadas, pedúnculo 0,5-2cm; ovário oblongo, 1,5-2cm compr., estilete espesso, profundamente bifido, 10-12mm compr., segmentos coniventes, levemente bifidos, óvulos numerosos. Fruto oblongo-subfusiforme, verrucoso-punctato, 6-9cm compr., 1,7-2,2cm diâm.; sementes ovóideo-oblongas, lisas, ca. 7x4mm.

Material examinado – Mun. Carapebus: Estrada em direção à Praia da Capivara, depois da ponte, *M.C. de Oliveira et al.* 438 (R); Restinga de Carapebus, ca. 7km da praia, no interior da mata de restinga, *A.S. de Oliveira et al.* 3809 (R).

Material adicional – RIO DE JANEIRO, Mun. Nova Friburgo: Alto Macaé, *A. Glaziou* 18252 (R).

Esta espécie ocorre nos seguintes estados do Brasil: Amazônia (?), Goiás e Rio de Janeiro, sendo que neste último foi coletada nos

municípios de Carapebus e Macaé. No PNRJ habita o interior da mata de restinga, coletada com flores nos meses de março e outubro e com frutos apenas no mês de março. A descrição das flores pistiladas, fruto e semente foram transcritas de COGNIAUX (1916).

REFERÊNCIAS

- BARROSO, G.M.; GUIMARÃES, E.F.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G. & PEIXOTO, A.L., 2002. Cucurbitaceae. In: **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. 2.ed. Viçosa: Editora Universidade Federal de Viçosa, v.1. p.239-243.
- COGNIAUX, A., 1916. Cucurbitaceae – Fevilleae & Melothrieae. In: ENGLER, H.G.A. (Ed.) **Das Pflanzenreich**. Leipzig: Wilhelm Engelmann, Heft 66 IV (275). p.197-221.
- HEYWOOD, V.H.; BRUMMIT, R.K.; CULHAM, A. & SEBERG, O., 2007. **Flowering Plant Families of the World**. Kew: Royal Botanic Gardens.
- KLEIN, V.L.G., 2000. **Estudo Taxonômico de Cayaponia Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil**. 350p. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas-Botânica), Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- NEE, M., 2004. Cucurbitaceae. In: SMITH, N.; MORI, S.A.; HENDERSON, A.; STEVENSON, D.W.M.; HEALD, S.V. (Eds.) **Flowering Plants of the Neotropics**. Princeton: Royal Botanic Gardens.
- NEE, M. 2007. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Cucurbitaceae. **Rodriguésia**, 58(3):703-707.

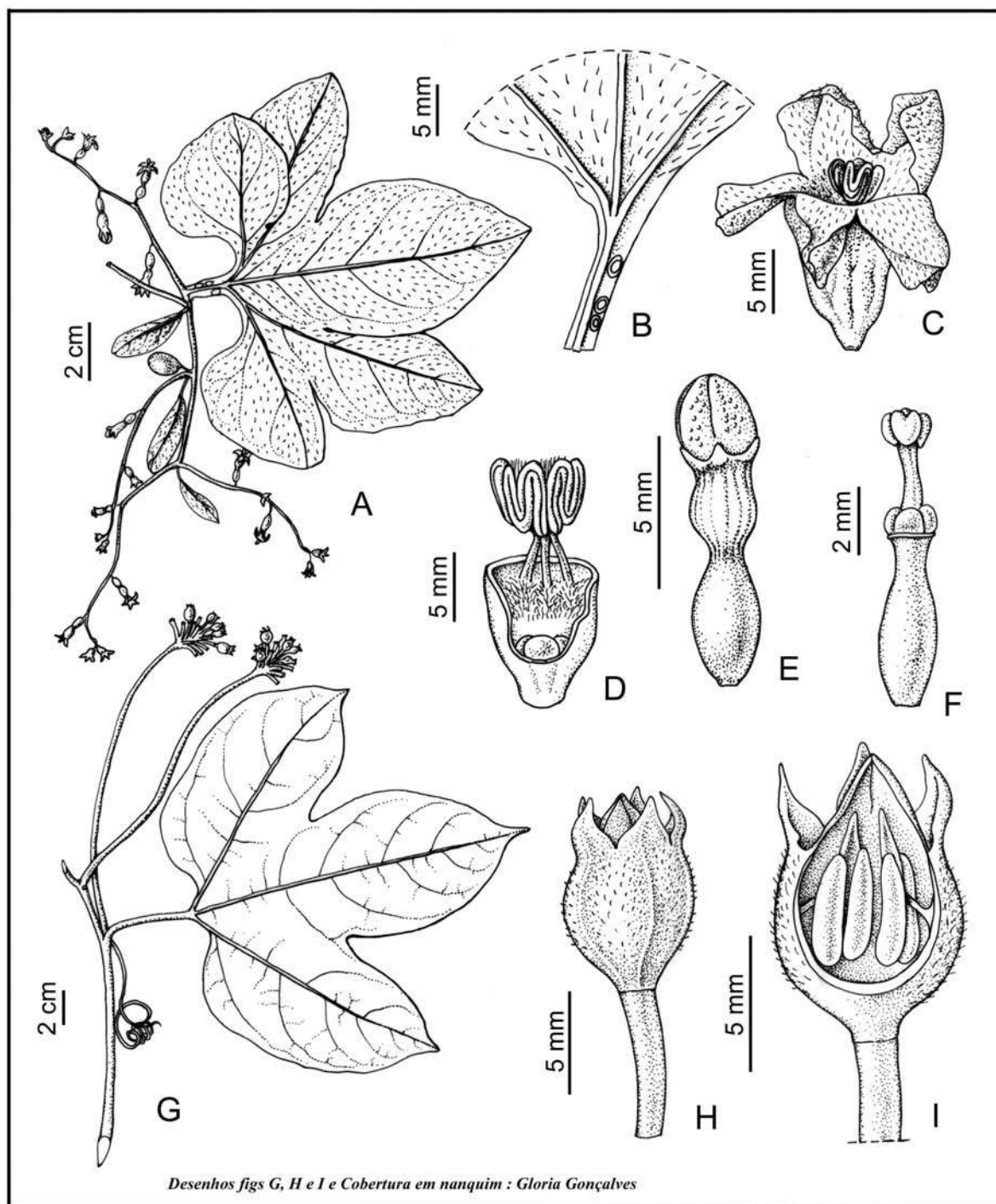


Fig.1- *Cayaponia tayuya*: (A) ramo florífero; (B) lâmina foliar, base da face abaxial; (C) flor masculina; (D) botão da flor masculina desprovido de sépalas e pétalas, evidenciando os estames e pistilódio; (E) botão feminino; (F) botão da flor feminina desprovido de sépalas e pétalas. *Gurania multiflora*: (G) ramo florífero com flores masculinas; (H) botão masculino; (I) secção longitudinal do botão masculino evidenciando as anteras com apêndice triangular. A: *Glaziou 3657*(R); B: *V.L.G.Klein et al. 3278* (RB); D: *V.L.G.Klein et al. 3278* (RB) ; C, E-F: *L.C.Giordano et al. 754* (RB); G-I: *A.S.Oliveira et al. 3809* (R).